

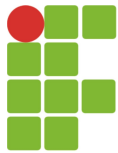
Projeto de Bolsa de Ensino

1. Dados do Projeto:

Título do Projeto:	Investimento estrangeiro direto (IED) e das empresas estrangeiras (ETs) na economia brasileira – 2010-2018: introdução a pesquisa.
Professor Responsável:	Prof. Dr. Marcelo Squinca da Silva

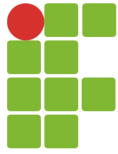
2. Resumo e duração do projeto:

Resumo:
<p>A finalidade geral desta pesquisa é examinar o efeito do investimento estrangeiro direto (IED) e das empresas estrangeiras (ETs) na economia brasileira. O cerne de análise são os efeitos sobre as contas externas e, especialmente a influência do ingresso bruto de investimentos estrangeiros diretos no país por setores da economia, com atenção especial para as empresas de serviços de utilidade pública. A fonte determinante de dados são os Censos realizados pelo Banco Central do Brasil (Bacen) – entre 2010-2018. A pesquisa se desenvolverá em quatro estágios: a) o primeiro explicita um sucinto debate sobre os princípios teóricos metodológicos; b) o segundo versa sobre a observação prática das implicações diretas e parciais do IED e das ETs. Mais notadamente, o que está em pauta é dimensionar a magnitude relativa do IED e das ETs com atenção no balanço de pagamentos; c) o terceiro compreende examinar o resultado macroeconômico direto e indireto das ETs no Brasil e tem como fundamento um padrão macroeconômico que possibilita calcular as implicações a em nível agregado e em nível setorial; d) o quarto abrange um sumário dos resultados e algumas reflexões para artifícios e políticas de desenvolvimento de longo prazo.</p> <p>Em pesquisa realizada no ano anterior, buscou-se a princípio examinar a realidade econômica e social brasileira entre 2019-2020, por meio da análise do Sistema de Contas Nacionais. Esse sistema se fundamenta em três agentes (Famílias, Empresas e Governo), e em cinco contas a eles correspondentes (Produção ou produto interno bruto, Apropriação ou Renda Nacional Disponível Líquida, Formação de Capital ou Acumulação, Conta Corrente do Governo e Transações Correntes com o Resto do Mundo). Iniciamos os trabalhos realizando a revisão bibliográfica a partir de leituras indicadas sobre o tema para posterior discussão nos encontros de orientação, que no anos de 2020 foram realizados de forma</p>



Projeto de Bolsa de Ensino

remota em virtude da Pandemia de Covid-19. A seguir nos dedicamos a travar o contato inicial com o instrumental da análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados nas Home Page do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Banco Central do Brasil (BACEN), referenciados na bibliografia discutida nos encontros de orientação. Ao avançar no contato com o instrumental da análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados pela pesquisa foi possível agregar novos índices econômicos de âmbito mundial como os da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD) e Trading Economics e Index Mândi, onde buscamos informações sobre o Investimento Estrangeiros Diretos. Nos primeiros meses de desenvolvimento da pesquisa se apresentaram as dificuldades de colher os dados relativos ao ano de 2019 nos mencionados órgãos estatais, o que implicou em significativas dificuldades para realização de avanços nos objetivos da pesquisa original. Por esse motivo, nas reuniões de orientação ficou decidido que faríamos um redimensionamento da pesquisa, buscando realizar o trabalho de séries históricas entre 2010-2018, tendo como referência as mesmas contas fundamentais originalmente estabelecidas. Essa decisão se balizou, não apenas pelas dificuldades concretas apresentadas, mas também pela avaliação de que dada a conjuntura de crise econômica do país nesses últimos anos, tal mudança poderia contribuir para o aprofundamento do exame da conjuntura nacional de forma ampliada. Ao travarmos contato com o instrumental de análise quantitativa e qualitativa um aspecto das contas nacionais nos chamou atenção em especial: Transações Correntes com o Resto do Mundo. Nesse um elemento fundamental, os IED e as ETs, dadas a importância quantitativa e, sobretudo qualitativa na evolução da economia brasileira nos últimos anos. No caso brasileiro a análise dos IED e das ETs se faz basilar devido ao forte processo recente de privatização – principalmente serviços. Como já foi aventado, por meio da **Contabilidade Nacional** obtém-se um retrato da realidade econômica e social dos países ou regiões, o qual permite acompanhar como crescem e se desenvolvem ao longo do tempo. Dessa forma, o estudo do Sistema de Contas Nacionais Brasileiro, e aqui proposto a sua relação com os IED as ETs, para o referido período é uma fundamental ferramenta para que os estudantes aprofundem o conhecimento acerca da conjuntura da economia nacional, bem como desenvolvam habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do curso. As informações para o exame do Sistema de Contas



Projeto de Bolsa de Ensino

Nacionais serão coletadas a princípio através das home page do: ibge.gov.br; bacen, oecd, e unctad.

Bibliografia:

BACEN. Censo de Capitais Estrangeiros no Brasil. Brasília: Banco Central do Brasil. Anos-base: 1995, 2000 e 2005.

CARNEIRO, R. Desenvolvimento em crise. A economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Ed. Unesp, 2002.

CHESNAIS, François. A mundialização do capital. Paris: Xamã, 1994.

GONÇALVES, R. Empresas Transnacionais e Internacionalização da Produção. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1992.

_____. Economia política internacional: fundamentos teóricos e as relações internacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005.

_____. Globalização e Desnacionalização. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1999.

_____. O impacto macroeconômico de empresas transnacionais no Brasil. In: LACERDA, A. C. de. (Org.). Crise e oportunidade. O Brasil e o cenário Internacional. São Paulo: Ed. Lazuli, 2006.

HYMER, S. Empresas Multinacionais: a Internacionalização do Capital. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

LACERDA, A. C. de. (Org.). Desnacionalização. Mitos, Riscos e Desafios. São Paulo: Ed. Contexto, 2000.

_____. O impacto da globalização na economia brasileira. São Paulo: Ed. Contexto, 1998.

_____. (Org.). Crise e Oportunidade: O Brasil e o cenário internacional. São Paulo: Editora Lazuli, 2006.

_____. Globalização e Investimento Estrangeiro no Brasil. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.

NAPOLEONI, C. O Pensamento econômico do século XX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

PAULANI, Leda Maria. & BRAGA, Márcio Bobik. A Nova Contabilidade Social. São Paulo: Saraiva, 2000.

SOUZA, Luiz Eduardo Simões. Contas Nacionais. São Paulo: LCTE, 2007.

RUGGLES, Richard e RUGGLES, Nancy. Contabilidade Nacional e Análise Macroeconômica. Livraria Sá Costa, Lisboa, 1962.

ZOCKUN, Maria Helena. Brasil: O Investimento Direto Estrangeiro nos anos 90. São



Projeto de Bolsa de Ensino

Paulo: USP, 1999. Mimeografado.

_____. Desnacionalização e vulnerabilidade externa. In: LACERDA, A. C. de. (Org.). Desnacionalização. Mitos e Desafios. São Paulo: Editora Contexto, 2000.

Duração:	2	Semestre(s)	
-----------------	---	--------------------	--

3. Disciplina(s) Relacionada(s):

Disciplina	Curso
Fundamentos da Matemática Elementar I	Licenciatura em Matemática
Fundamentos da Matemática para Automação	Tecnologia em Automação Industrial
Introdução à Administração	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

4. Perfil do Bolsista:

Número de Bolsistas:	01	Carga Horária Semanal:	20	h.
-----------------------------	----	-------------------------------	----	----

5. Rol de disciplina(s) que o candidato deve estar cursando ou tenha cursado com aproveitamento que habilite para realizar as atividades previstas:

Disciplina	Curso
Fundamentos da Matemática Elementar I	Licenciatura em Matemática
Fundamentos da Matemática para Automação	Tecnologia em Automação Industrial
Introdução à Administração	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

6. Atividades Previstas:

a- Revisão Bibliográfica
b- Pesquisa de dados no IBGE, ; bacen, oecd, e unctad.
c- Reuniões de avaliação e discussão de pesquisa



Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo
Câmpus Guarulhos
Diretoria Adjunta Educacional – Coordenadoria Sociopedagógica

Projeto de Bolsa de Ensino

Guarulhos, 22 de fevereiro de 2021.

Professor Responsável

Coordenador de Curso, Diretor
Adjunto Educacional ou Diretor
Geral do Campus